

O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Crítica, dá noticia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO

— 4.º —

REDACTORES E COLLABORADORES: DIVERSOS

REDACÇÃO: *Travessa Voluntarios da Patria, 6.*

ANNO II

— 4.º — Cuiabá, 24 de Novembro de 1927 — 4.º —

NUMERO 77

BOLETIM OPERARIO

E' DESAFORO, E' DESAFORO.

Na semana passada foi distribuido nesta capital um boletim que abaixo transcrevemos.

"Na quinta-feira passada foi a casa do Cidadão Sebastião Padilha no Becco Sujo, invadida pelo usineiro Eduardo de Carvalho, que lá tendo procurado um rapaz de nome Argemiro e não o tendo encontrado agarrou com um companheiro a mulher e 2 filhas do mesmo, apesar dos protestos de diversas pessoas presentes.

O pretexto, naturalmente é bem conhecido é sempre o mesmo: dividas antigas que não foram de São Miguel de sua propriedade nunca são pagas porque o trabalhador é ali condemnado ao trabalho perpetuo, e sem remuneração.

O Sr. Eduardo prendeu a mulher e filhas para garantir a divida do marido. Prendeu essa mulher e filhas e arrastou até á rua 15 de Novembro onde a embarcou á força num automovel e fez a seguir no mesmo para a sua usina.

Causou isso um grande alarime e indignação geral.

Tudo isso em rua publica ás 2 horas da tarde.

Não é o primeiro acto de ferocidade deste usineiro que demonstra a sua propensão nesta cidade. Ha diversos precedentes deste genero. Faz ainda poucos annos que fugiu da mesma usina um trabalhador de sua confiança a quem elle com alguns capangas andou dando busca em Cuiabá.

Tendo o infeliz encontrado nesta um protector, pagou-lhe este uma abusiva conta de modo que só assim conseguiu elle salvar-se e retirar da usina a sua familia que lá tinha ficado presa.

Naquelle usina nunca podia pagar dividas e hoje é proprietario e criador.

Levamos este facto ao conhecimento do Sr. Chefe de Policia que sem duvida nenhuma ha de tomar todas as providencias que o caso requer."

E' de se lamentar que semelhante acto em que demonstra mais uma vez o poderio e as innumerables violencias desses desumanos usineiros, deem em pleno dia e no seio da nossa capital e até agora a autoridade competente nada ter feito para abolir de vez com esses despotismos dos celebres usineiros!

Esperamos ainda que o nosso d. d. Chefe Policia faça valer a sua autoridade, punindo severamente esses costumes violadores da lei.

Os bons julgadores por si se julgam

Estamos boquiaberto de ver a linguagem aliás de gente da bica, empregada pelo *amigo do Demo*; em relação a pessoa do nosso distinctissimo amigo dr. Agricola Paes de Barros, publicada na Secção Livre de *O Democrata* de 15 do corrente.

Esse *amigo do Demo* quiz no seu amontoado de bestieiras, nas suas phrazes ébrias, levar ao ridiculo a pessoa sympathica do matogrossense illustre, do caritativo medico, do amigo sincero, do homem do povo, do homem que não se curva, enfim, de um cidadão nobre que se chama Agricola Paes de Barros.

Felizmente essas sebozas phrazes, não attingiram e jamais attingirão á pessoa do nosso prezado amigo dr. Agricola Paes de Barros.

As innumerables demonstrações de carinho recebidas pelo conterraneo illustre dr. Agricola Paes de Barros, como protesto solenne aos latidos do *amigo do Demo*, incluimos tambem as nossas.

João Cardoso em scena

Ninguém mais em nosso querido Estado, poderá dizer algo de bem sobre a personalidade do individuo que atende pelo nome de João Cardozo e tão detestada pelos homens dignos e repudiada pelo conceito moral.

João Cardozo, caros leitores, é o individuo que sempre conservou a dignidade ao aluguel, é o autor das grossas roubalheiras da Collectoria do Norte; tem sido o maior credor dos cofres estaduais; é o assassino moral do filho de um respeitável Barão, é o mandante do barbaro assassinato praticado no dia 6 de Março de 1917, no lugar denominado Barreirinho, é o maior ambicionista de posições e ultimamente, foi o portador da carta que Pedro Celestino dirigio á Assembléa, concitando-a para levantar contra a administração do dr. Mario Corrêa!

É esse perfido, é esse sujeito nullo por natureza, é esse trahidor, é esse deshumano assassino do seu correligionario politico, é finalmente, esse ladrão dos cofres publicos, que quer ainda passar em nossa honesta sociedade, por pessoa digna e criteriosa!

Não! Jamais consentiremos semelhante cousa!

Esse aventureiro, esse tipo abominavel, esse famigerado individuo, esse tyranno, esse méro fabricante de aguardente, que desde longos annos vem enlufando a nossa socie-

Cidade Verde

A nossa cidade verdolenga está seccando de dia para dia.

A nossa luz, aquella luz que vinha mais ou menos dando á luz ao nosso povo está decahindo, tornando-se decrepita e sem energia alguma.

Quando ouvimos dizer que o governo ia mudar a direcção, ou por outra, ia entregar o serviço da luz para o sr. Levy, ficamos alegres e commosco o povo ouiabano, pensando que ia melhorar esse serviço, mas, infelizmente tem-se piorado e anarchisado.

O particular que paga por uma instalação electrica de dinheiros, fica á noite sem poder ler, como se estivesse a sua casa iluminada a vela de sebo.

Depis, com a descispa sempre eterna da luz, o dirigente ou qualquey que seja da luz, manda apagar, como se o Padre Eterno tivesse feito contracto com algum barbucho ou algum le...yr.

E' invejavel esta cidade verdol

Com a banda do mouro de policia

De certo tempo para cá a nossa banda policial, tem perdido o seu encanto e o seu prestigio que gosava em nossa sociedade, e tudo isso simplesmente porque o seu repertorio tem-se avacalhado de massadamente.

Quando ella chega no jardim para executar algumas peças, chega sempre tarde e retira-se cedo.

Não batte ella toca com um

dade, nunca mais passará a conviver connosco.

Todos os seus esforços serão inutis.

Fernando Lobishomem

intervallo cabuloso e execute somente treço charoposo como polka, masurka, valsa etc. peças que tocavam antes do diluvio e outras ignaes.

Não ouvimos mais aquellas lindas peças que deliciavam tantas vezes os nossos ouvidos por alguns momentos.

Não sabemos qual é a causa de tudo isso.

Esperamos que ella em breves dias retome o seu encanto, visto que tem como mestre um phenomenal maestro.

Impressão

AO dr. J. Bryenne de Camargo
—peço desculpas—

O sol, no zenith, estava claro, magnifico...

Pela janella eu olhava, perto, a igreja que ainda não está de toda terminada. Alem o soberbo povoado do Estado de Goyaz.

Na minha frente alinhavam-se umas fitas de papel, em sua tristeza doentia de pallidez marmorea.

Com a caneta na mão, conservava-me calada, alheia do movimento da rua.

Foi quando interrompui-me pela porta o meu mano, chamando-me em altos brados pelo meu nome.

Acompanhava-o um senhor e apresentou-me, com suas maneiras distinctas de conservador.

—João Bryenne, um amigo de Registro.

Moreno, forte, Dr. Bryenne estendeu-me, com delicadesa, sua mão forte, num aperto expressivo.

Após algumas phrases banaes, Dr. Bryenne fallou-me de sua visita ao Registro. Cargo importantissimo que vem desempenhar, mas estou certa que o que fizer para esta terra, para o bem de todos, é justo que lhe tributaremos o nosso affecto, a nossa immorteloura gratidão. Registro do Araguayá bem merece, e estou certa que o actual Govern-

dor do Estado tenha sempre as vistas voltadas para esta terra cheia de vida, mas que por desastrosas intelligencias, cabu no completo abandono.

Mais alguns minutos de palestra, Dr. Bryenne retirou-se.

No ambiente cabou errou ainda um echo de uma risada de um garotinho... E en a pensar no futuro de Registro!

Uma fresta de sol veio cahir, indiscreta nas fitas do almanco.

Deixou-me uma optima impressão a visita do Dr. Bryenne o amigo do Registro, naquella tarde deslustrante de sol!

Antidia A. Coutinho

Registro do Araguaia—1927.

Circo Novo Horizonte

Ainda continua merecendo muitos applausos, o festejado e bello Circo Novo Horizonte, sobre a digna e competente direcção do sr. Jovenal Pimenta

A parte theatral tem estado de véras encantador, tendo sido levado já por duas vezes o emocionante drama de nominado O Pirata, que agradeceu immensamente toda a assistência e ultimamente o bello drama intitulado Os bandidos da Serra Morena, que nada deixou a desejar-se.

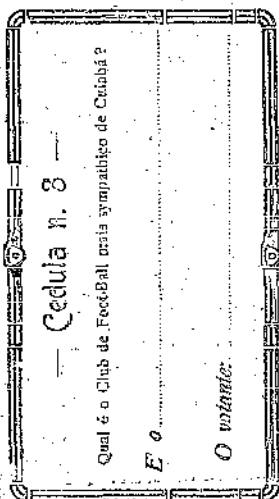
Está annuciado para hoje novos e variados numeros de acrobacia, além da segunda parte que constará de uma estupenda pantomina.

Nho Pedro disques vem pra cá
Pra formá partido delle,
Logo quelle aqui chegá
Muita gente vira prelle.

O nosso Concurso

Resultado apurado até hentem:

Tiradentes	35
Bilac	28
Paulistano	26



FIZERAM ANNOS: A 14, a exma. sra. d. Zulmira Carnavarros. A 15, a exma. sra. d. Avelina de Siqueira, a senhorinha Oscar da Addor e o sr. Alberto Tocantins.

A 19, os srs. João Saliés, Cessa Cegre, Octavio Pereira e a sra. Rosa de Araujo.

A 20, as exmas. sras Anna Cathão da Mattos, Leonor Monteiro e Carlotta Ponce.

A 21, o major José Luiz de Oliveira Bastos e o sr. Zeolino Montezuma.

Hoje a senhorinha Amália Nunes de Barros.

Os nossos parabens.

Achamos aqui desde alguns dias, de regresso das zonas grimpieiras, o nosso estimado amigo sr. Cypriano Cosme de Siqueira, competantissimo funcionario da Repartição Gerol dos Correios desta Capital.

O Ferrão visita-o.

AVISO. Alto Lino Corrêa, avisa a sua distincta freguezia que mudou a sua officina da casa n.º 7 da rua Candido Mariano para a casa n.º 15 da mesma rua.

Attesto e juro se

provisos for!

Attesto e juro se fôr preciso que passei atacado de eczema secco, no lado externo do nariz, tendo fortes dores; além disto fui atacado do figado havendo fortes embaraços intestinaes, pois, com difficuldade e de 6 em 6 dias é que podia evacuar. Sentir até algumas vezes sensações anormaes no cerebro, notando-se que nesse periodo usei infinidades de remedios que me foram receitados e sem proveitos de especie alguma. Vendo-me neste triste estado e sem esperança alguma da curar-me, como ultimo recurso fiz uso do grande depurativo do sangue. Ollimite de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, ficando radicalmente curado de todos os meus males compoucos vidros esse grande remedio.

Agradecendo, envio a minha photographia para maior testemunho.

Com muita estima e real apreço, subscrevo-me de VV. SS amigo attento e criado,

Augusto Edsony nado Freis.

Residente em S. Borja—Rio Grande do Sul, rua 7 de Setembro, esquina da rua Liachuelo.—11 de Novembro 1915.



Empregado
com sucesso
nas seguintes
molestias:



24524 PRELIMINARY

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vende-se

um grande, chic e bom lampião BELGA próprio para salão de baile.

Trata-se nesta redacção.

REFERENCES

Assignaturas

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
Anuncios — preços espe-	
ciais.	
N. do dia	\$200 -- atrazado
\$300. Linha	\$300.

Compra-se

um PE' DE MÁCHINA de
bordar, a tratar nesta
redacção

BARBARA

Executa com toda a nitidez,
tod' qualquer trabalho con-
veniente a arte.
Rua Ricardo Franco n. 15

Boteria do Estado de M. = Grosso

Extrações bi-semanaes. — Premios maiores: 10, 25, 50,
— «^{1.ª}» — 100 e 500 contos — «^{2.ª}»

Unica no Brasil que joga com 3 mil bilhetes nos jogos de 14 e 25 cordões e 5 mil nos outros jogos

Extracções publicas no Escriptorio Central, Bosque Municipal, edificio proprio; systema de urnas e espheras, o mais aperfeicoado

Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director
do Thezouro e pelo Fiscal do Governo

Capital registrado e depósito no Tesou-
ro para garantia maior no
pagamento dos prêmios

1.100:000\$000

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

Sede - Guahá - Caixa postal 37

TELEGRAMMAS — LOTTERIAS

Concessionario — Cel. Augusto Gurgel de Amaral Junior

CALCEINA

(LİÇ. D. G. S. P. - 23-8-920, SOB N. 1935)

(Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro).

(ESPECÍFICO DA DENTIÇÃO)

A saúde das crianças

2. Guatemala vale a decir, prose con una idea

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom
apetite? E' elle forte e corado ou rachitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequência?

Assista-se quando dorme?

Jalife deu CALCEFINA, o remédio que vão provar que os
accidentes de primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEPINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a gripe. A CALCEPINA expelle os vermes intestinais e evita o acúmulo impróprio a sua proliferação.